



Ata nº 12

Aos vinte e quatro dias do mês de setembro do ano dois mil e dezanove, na sede da Junta de Freguesia, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Nossa Senhora da Conceição e de São Bartolomeu, concelho de Vila Viçosa, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

Ponto um – Apreciação da Informação do Presidente da Junta de Freguesia-----

Ponto dois – Autorização da proposta de celebração de Protocolo com o Agrupamento de Escolas de Vila Viçosa-----

Presenças: Eduardo Manuel Gomes Pina, Luís Miguel Lourinho da Silva, Eugénio António Martins Neutel, Lourenço José Ratado Talhinhos, Pedro Joaquim Parraça Pinto, Rui Paulo Garcia Costa, Ana Cristina Cardoso Rocha, Vânia Cristina Fraústo Lobo e Maria da Conceição Pernas Carraquico Nunes-----

Período antes da ordem do dia-----

O Presidente da Mesa deu início à sessão pondo à aprovação a Ata nº 11, previamente enviada aos membros da Assembleia de Freguesia. O membro Rui Costa pediu a palavra e disse que a Ata não estava correta, pois não constava o seu nome nas presenças, quando ele esteve presente na sessão de 13 de junho. Assim é feita esta Adenda à Ata:-----

“ Deve constar nas Presenças da Ata nº 11, o nome do membro Rui Paulo Garcia Costa”.-----

Com esta Adenda foi a ata posta a votação e foi aprovada, por unanimidade.-----

No período antes da ordem de trabalhos o Presidente da Mesa deu conhecimento de um ofício da ANAFRE –Associação Nacional das Freguesias – do parecer sobre a Proposta de Lei que define o regime jurídico de criação de freguesias, tema do último Congresso.-----

Ponto um – Apreciação da Informação do Presidente da Junta de Freguesia-----

Foi dada a palavra ao senhor Presidente da Junta de Freguesia. Este disse haver uma panóplia de ações. Exaltou o Ensino onde na EB1 Carrascal foi remodelado o seu mobiliário. Houve reuniões com o Agrupamento de Escolas e a Associação de Pais sobre a tiragem de fotocópias. Conseguiu-se uma negociação em que a Junta de Freguesia financia essa tiragem transferindo verba para o Agrupamento. Foi remodelado o quadro elétrico da EB1 Carrascal. Custou milhares de euros. Continua-se com o projeto “Traz e Troca”. Embora neste ano o Estado ofereça os livros, há alunos que vêm levantar manuais e outros livros. Na Ação Social, foi feita a limpeza a casas de munícipes carenciados e prestaram-se serviços de pedreiro. Quanto ao “Festivale” organização do Conselho Municipal da Juventude a Junta de Freguesia participou com o aluguer de urinóis e casas de banho. Participámos na Festa dos Capuchos. Iremos atribuir quatro (4) Bolsas de Estudo a alunos carenciados do Ensino Superior no ano letivo 2019/2020. Continuamos com o arranjo de caminhos rurais. E a situação financeira é estável.-----



O membro Luís Lourinho pediu a palavra e solicitou esclarecimento sobre a falta de água. Dada a palavra ao senhor Presidente da Junta de Freguesia este respondeu que devido à seca extrema em que se encontra a região, o Executivo camarário vai gerindo, e bem, o seu consumo, cortando o fornecimento da água em determinadas horas. Há muitas ruturas. A Câmara Municipal tem intenção de construir novo depósito de água.-----

O Presidente da Mesa disse ser uma situação difícil e generalizada por todo o país.-----

O membro Ana Rocha pediu a palavra e solicitou informação sobre a verba transferida para o Agrupamento de Escolas para a tiragem de fotocópias.-----

Dada a palavra ao Presidente da Junta este esclareceu que devido ao Estado ter deixado de transferir verba para este fim, o Agrupamento fez um estudo sobre o custo de tiragem de fotocópias e em reuniões com o Executivo desta Junta de Freguesia foi estabelecido, embora não seja nossa competência, transferir anualmente a verba de oitocentos euros (800€), por duas tranches.-----

O membro Ana Rocha solicitou novamente a palavra e sugeriu que se tornasse público esse apoio que embora não seja da competência da Freguesia, é de grande vantagem para as famílias, pois a escola não informa os pais sobre os apoios recebidos da Junta de Freguesia ou da Câmara Municipal.-----

O Presidente do Executivo falou que no início de cada ano letivo visita-se os estabelecimentos de ensino para conhecer as suas carências e tentar resolvê-las. Em muitos casos a Junta de Freguesia está a sobrepor-se ao Ministério da Educação. Muitas das atividades não são da nossa competência. E ultrapassámos em muito a verba recebida para manter as Escolas. Todos os pedidos feitos são logo satisfeitos e resolvidos. Há ofícios de professores que agradecem a ação da Junta de Freguesia. E há outros professores que não dizem nada.-----

O membro Pedro Pinto pediu a palavra e disse que a questão tem a ver com a política interna do Agrupamento. As Escolas EB1 são o parente pobre do Agrupamento.-----

O Presidente da Junta de Freguesia esclareceu que dantes transferia-se mensalmente uma verba para o Agrupamento fornecer material de expediente e limpeza para as escolas do 1ºciclo, havendo sempre carências nessas escolas. Presentemente é a Junta de Freguesia que fornece diretamente esse material segundo listagens dessas escolas e gasta-se menos.-

Ponto dois – Autorização da proposta de celebração de Protocolo com o Agrupamento de Escolas de Vila Viçosa-----

O membro Luís Lourinho pediu a palavra e disse que este Protocolo é muito vago. Não está bem explícita qual a forma de colaboração entre as duas entidades.-----

O Presidente da Mesa esclareceu que há formandos que fazem estágio nesta Junta.-----

O Presidente da Junta de Freguesia tomou a palavra e disse haver um bom relacionamento com a Professora Ana Sofia do Agrupamento de Escolas. Temos um funcionário destacado no Agrupamento, por um projeto do Emprego Apoiado em Mercado Aberto, sendo a única Freguesia no Distrito a criar esse posto de trabalho sem vínculo de emprego público. É um emprego apoiado a pessoas com certa deficiência. Este Protocolo tem a ver com todas as instituições. Não tem encargos. Há interesse para o Agrupamento em projetos que ele se candidata.-----

O membro Pedro Pinto pediu a palavra e disse que é um Protocolo genérico. Abre hipóteses a outras situações.-----



Findas estas alocações, foi posto a votação, sendo a proposta de celebração de Protocolo com o Agrupamento de Escolas de Vila Viçosa aprovada, por unanimidade.-----

As deliberações tomadas nesta sessão foram lidas e postas a votação, foram aprovadas por unanimidade.-----

Não havendo mais pontos na ordem de trabalhos, o Presidente da Mesa deu voz ao público. Pediu a palavra o munícipe Vítor Mila que falou sobre o problema da água. E perguntou se ao longo destes dois anos de mandato houve alguma sugestão desta Assembleia de Freguesia em solucionar o problema da água. As ruturas devem-se a imensas causas.-----

Respondeu o Presidente da Mesa que não houve nenhuma proposta desta Assembleia nesse sentido. As zonas mais críticas com a falta de água são na zona centro e nos bairros novos. É a primeira vez que se fala desta situação neste órgão.-----

O Presidente da Junta de Freguesia informou que o Nascente do Zé da Cecília tinha sempre água a correr até final de setembro. Neste ano deixou de correr em janeiro. Há que se sensibilizar para a falta de água, A escassez de água vai acentuar-se e vai ser um grande problema.-----

ENCERRAMENTO-----

Nada mais havendo a tratar, foi a sessão dada por terminada, tendo-se lavrado a presente Ata, aprovada em minuta, que há-de ser lida e posta a aprovação na próxima sessão ordinária desta Assembleia de Freguesia.-----

A Mesa

Edmundo Manuel Gomes Pinheiro

Justigreja António da Silva

João Afonso Santos